

# 25º CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE EVANGÉLICA

DOMINGOS MARTINS/ES | 16 A 20 DE JULHO DE 2023



qual  
a tua  
essência?

...Cristo nos amou e deu sua vida por nós, como uma oferta de perfume agradável...

(Efésios 5.2b)



# CANCIONEIRO



# INTRODUÇÃO

Bem-vindo e bem-vinda ao tão aguardado retorno do Congresso Nacional da Juventude Evangélica - CONGRENAJE!

Depois de cinco longos anos de espera, estamos finalmente reunidos para vivenciar momentos de alegria, aprendizado e, é claro, muita música! A música sempre foi uma parte essencial do CONGRENAJE, e neste ano não será diferente.

Neste encontro, as pessoas jovens são as verdadeiras protagonistas, e é a partir dos talentos e conhecimentos de cada um e uma de vocês que a equipe musical vai se formar. Aqui não existe uma banda pronta, mas sim uma comunidade unida pela paixão pela música e pelo louvor a Deus.

Com imenso carinho e dedicação, preparamos um caderno de partituras pensado especialmente para esses dias de celebração. Cada texto, cada melodia foi escolhida com cuidado, buscando proporcionar uma experiência única e significativa para todos e todas. Queremos unir nossas vozes em um louvor bonito ao nosso Deus, enquanto reafirmamos em alta voz a importância e a dignidade da vida.

No CONGRENAJE, a música transcende os limites individuais. Cantamos, dançamos, tocamos em conjunto, criando uma atmosfera de celebração e comunhão. O canto comunitário é um convite para que cada voz, cada corpo cantante encontre seu lugar e faça parte desse grande coral de louvor.

Após o congresso, levem consigo este caderno de partituras e usem-no como uma valiosa ferramenta para envolver outras vozes em sua comunidade. Compartilhem a alegria e a mensagem que foram vivenciadas aqui, espalhando o espírito do CONGRENAJE por onde forem.

Desejamos a todos e todas nós um CONGRENAJE maravilhoso, repleto de música, amizade e inspiração. Que esses dias sejam inesquecíveis, fortalecendo nossa fé e nosso compromisso com Deus e com o próximo.

Sejam bem-vind@s ao 25º CONGRENAJE!

## FICHA TÉCNICA

**CONAJE** – Ariane Loesch (Norte Catarinense), Davi Janner Faller (Centro Campanha Sul); Luan Mateus Ewald (Vale do Itajaí), Mithiely Nahara Moura (Planalto Rio-Grandense), P. Adriel Raasch (Orientação Teológica)

**SESB** – Vinícius Ponath

**Coord. Música IECLB** – Wagner Petry Moraes

**Coord. CONAJE** – Natan de Oliveira Schumann

**Coord. trabalho com jovens IECLB** – Simone Engel Voigt

**Diagramação:** Artur Sanfelice Nunes

# ÍNDICE

<b>ENTRADA</b>	LCI	<b>BENÇÃO</b>	LCI
Canção da chegada	8	Que a luz de Cristo brilhe	285
Aqui chegando, Senhor	5	Cuida bem	287
Esta é tua casa	9	Vem, derrama a paz	288
Reunidos aqui	26	As minhas mãos estão cheias	-
Jesus, em tua presença	20	<b>BATISMO</b>	LCI
Teu povo	27	Nos braços de Deus	312
Amigo! Amiga! Que bom que você veio!	-	<b>INSTALAÇÃO E ORDENAÇÃO</b>	LCI
Olaria de Deus	-	Senhor, se tu me chamas	320
Sambinha da acolhida	-	O Profeta	322
Seja bem-vindo olê-lê	-	<b>MANHÃ</b>	LCI
<b>KYRIE</b>	LCI	Amanhecer	341
No mundo há tantas dores	-	<b>PÁSCOA</b>	LCI
<b>CONFISSÃO DE PECADOS</b>	LCI	Celebrai a Cristo	442
Vaso novo	33	Estou alegre	-
<b>LOUVOR</b>	LCI	<b>AÇÃO DE GRAÇAS</b>	LCI
Louvo, eu te louvo, ó Deus	79	Como dar graças?	476
Te agradeço	84	<b>REFORMA</b>	LCI
Fico feliz	-	Castelo forte	482
Pipoca	-	Rendei graças	-
Pororó	-	<b>ESPERANÇA</b>	LCI
<b>SALMO</b>	LCI	Axé	-
Salmo 25 (A ti, Senhor)	93	<b>CRIAÇÃO</b>	LCI
Salmo 19 (A lei do Senhor é perfeita)	87	Nas asas do vento	531
Celebrai com júbilo	122	<b>CULTURA DA PAZ</b>	LCI
Tributai ao Senhor	96	Cidade de paz	557
<b>PALAVRA</b>	LCI	Sim, vale a pena viver	559
Deus é meu amparo	155	<b>DIACONIA</b>	LCI
1 Coríntios 13 (Ainda que eu fale)	156	Diaconia	565
Estou pronto, Senhor	165	Canção do cuidado	567
<b>SANTO</b>	LCI		
Santo (Cabo Verde)	243		
<b>COMUNHÃO</b>	LCI		
Convite ao compromisso	-		
Agradecemos gentilmente	-		

## MISSÃO

Arde a voz em meu peito

LCI

591

## CONFIANÇA E COMUNHÃO

Mutirão da vida

LCI

596

Momento novo

605

A fonte

635

Cada dia o dia inteiro

640

Querido Deus

-

## CRIANÇAS

Eu preciso de você

LCI

549

## TEMAS DO CONGRENAGE

Qual a tua essência?

ANO

2020/2023

Vida digna, nosso compromisso

2018

Pela graça temos valor

2016

Conectados com Deus

2012

Geração JE

2014

Jovem, pelo que bate seu coração?

2010

## TEMA DO ANO

Somos igreja de Cristo

ANO

2023

Viva o amor

2022

## ÍNDICE EM ORDEM ALFABÉTICA

NOME	PÁGINA	NOME	PÁGINA
A fonte	80	Nas asas do vento	64
Agradecemos gentilmente	42	No mundo há tantas dores	20
Amanhecer	54	Nos braços de Deus	49
Amigo! Amiga! Que bom que você veio!	16		
Aqui chegando, Senhor	8	Olaria de Deus	17
As minhas mãos estão cheias	48	O Profeta	52
Arde a voz em meu peito	74		
Axé	63	Pela graça temos valor	88
		Pipoca	27
Cada dia o dia inteiro	82	Pororó	28
Canção da chegada	7		
Canção do cuidado	72	Qual a tua essência?	86
Castelo forte	60	Que a luz de Cristo brilhe	43
Celebrai a Cristo	56	Querido Deus	84
Celebrai com júbilo	32		
Cidade de paz	66	Rendei graças	62
Como dar graças?	58	Reunidos aqui	11
Conectados com Deus	89		
Convite ao compromisso	40	Sambinha da acolhida	18
Cuida bem	44	Salmo 19 (A lei do Senhor é perfeita)	30
		Salmo 25 (A ti, Senhor)	29
Deus é meu amparo	35	Santo (Cabo Verde)	39
Diaconia	70	Seja bem-vindo olê-lê	19
		Senhor, se tu me chamas	50
Esta é tua casa	10	Sim, vale a pena viver	68
Estou alegre	57	Somos igreja de Cristo	94
Estou pronto, Senhor	38		
Eu preciso de você	85	Te agradeço	24
		Teu povo	14
Fico feliz	26	Tributai ao Senhor	34
Geração JE	90	Vaso novo	22
		Vem, derrama a paz	46
Jesus, em tua presença	12	Vida digna, nosso compromisso	87
Jovem, pelo que bate seu coração?	92	Viva o amor	96
Louvo, eu te louvo, ó Deus	23	1 Coríntios 13 (Ainda que eu fale)	36
Momento novo	78		
Mutirão da vida	76		



# CANÇÃO DA CHEGADA

L: Valdomiro Pires de Oliveira  
M: Flávio Augusto Borges Irala

D A D

1. Es - ta - mos a - qui, Se - nhor, vi -

3 G D G

e - mos de to - do lu - gar, tra -

5 A7

zen - do um pou - co do que so - mos pra

7 D A7 D D

nos - sa fé par - ti - lhar; tra - zen - do o nos - so lou -

10 G A7 D

vor, um can - to de a - le - gri - a, tra -

13 Bm Em

zen - do a nos - sa von - ta - de de

15 A7

1. 2.

ver rai - ar um no - vo di - a. Tra - di - a.

1. Estamos aqui, Senhor,  
viemos de todo lugar,  
trazendo um pouco do que somos  
pra nossa fé partilhar;  
//: trazendo o nosso louvor,  
um canto de alegria,  
trazendo a nossa vontade  
de ver raiar um novo dia. ://

2. Estamos aqui, Senhor,  
cercando esta mesa comum,  
trazendo ideias diferentes,  
mas em Cristo somos um.  
//: E quando sairmos daqui,  
nós vamos para voltar  
na força e na esperança  
e na coragem de lutar. ://



# AQUI CHEGANDO, SENHOR

L: Simeí Ferreira de Barros Monteiro  
M: Albete Corrêa

C F C C

A - qui che - gan - do, Se - nhor, que po - de -

C7 F C F

re - mos te dar? Um sim - ples co - ra -

8 C7 F 1. C 2. C

ção e u - ma von - ta - de de can - tar. Um tar.

12 Dm Em

Re - ce - be nos - so lou - vor

15 C Dm/F G9 C

e tu - a paz vem nos dar.

18 Dm Em

A tu - a gra - ça, Se - nhor,

21 C Dm/F G9 C

me - lhor que a vi - da se - rá.

25 F G F C/G

E o teu a - mor em nós se - rá ma - nan - ci - al

29 C F6 Dm7/G C

de á - gua bo - a\_a jor - rar,

33 F6 Dm7/G C

pra nos - sa se - de\_es - tan - car.

Aqui chegando, Senhor, que poderemos te dar?  
 Um simples coração e uma vontade de cantar.  
 Recebe nosso louvor e tua paz vem nos dar.  
 A tua graça, Senhor, melhor que a vida será.  
 E o teu amor em nós será manancial  
 de água boa a jorrar, pra nossa sede estancar.



# ESTA É A TUA CASA

L e M: Juan Gattioni  
T: Nelson Kirst

G Am D7 G  
Se vens de lon-ge, ou de bem per-to,  
5 Am  
es - ta é tua ca - sa e fa - re - mos fes -  
7 D7 G  
ta de pei-to a-ber - to. Deus nos co -  
10 Am D7 G  
nhe - ce, so - mos seu po - vo.  
13 Am  
Vem te a - che - gan - do, de - mos as mãos  
15 D7 G  
pra lou - var de no - vo.

Se vens de longe, ou de bem perto,  
esta é tua casa e faremos festa de peito aberto.  
Deus nos conhece, somos seu povo.  
Vem te achegando, demos as mãos pra louvar de novo.



# REUNIDOS AQUI

L e M: Desconhecemos

Musical score for the song "Reunidos aqui". The score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of seven staves of music with lyrics underneath. Chord symbols (G, C, D, G7) are placed above the notes. The lyrics are: "Re - u - ni - dos a - qui, só pra lou - var ao Se - nhor, no - va - men - te a - qui em u - ni - ão. Al - go no - vo há de a con - te - cer, al - go bom Deus tem pra nós, re - u - ni - dos a - qui, só pra lou - var ao Se - nhor."

Reunidos aqui,  
só pra louvar ao Senhor,  
novamente aqui em união.  
Algo novo há de acontecer,  
algo bom Deus tem pra nós,  
reunidos aqui,  
só pra louvar ao Senhor.



# JESUS, EM TUA PRESENÇA

L e M: Asaph Borba

Je - sus, em tua pre-sen - ça re-u-  
ni-mo-nos a-qui, con-tem-pla-mos tu - a fa-  
ce e ren - de - mo-nos a ti, pois um  
di - a tu - a mor - te trou-xe  
vi - da a to - dos nós e nos  
deu com-ple-to a ces - so ao co-ra-ção do Pai.  
Je - O véu que se - pa-ra - va já

Chords: D, G, A, Bm, F#m

20 G A Bm  
 não se-pa - ra mais, a luz, que ou-tro - ra a -

23 F#m G  
 pa-ga - da, a - go - ra bri - lha e

25 A B G A  
 ca-da di-a bri-lha mais. Só pra te a-do-

30 Bm G A  
 rar e fa-zer teu no - me

34 Bm G A D  
 gran-de e te dar o lou-vor que é de-vi-

39 E D A D  
 do, es - ta - mos nós a - qui.

Jesus, em tua presença reunimo-nos aqui,  
 contemplamos tua face e rendemo-nos a ti,  
 pois um dia tua morte trouxe vida a todos nós  
 e nos deu completo acesso ao coração do Pai.

O véu que separava já não separa mais,  
 a luz, que outrora apagada, agora brilha  
 e cada dia brilha mais.  
 Só pra te adorar e fazer teu nome grande  
 e te dar o louvor que é devido,  
 estamos nós aqui.



# TEU POVO

L e M: Elias Loureiro Nascimento

C/G G D/F# Em7(9)

É\_o teu po - vo, a-qui pre-sen - te,

4 Am7 G/B

to-dos nu - ma só voz, de-cla-ran-

6 C9 Dsus C/G G Dsus

do que só tu és gran - de. E-xal-

9 C/G G D/F# Em7(9)

ta - mos teu do - ce no - me,

12 Am7 G/B

pe-lo\_a-mor, pe - la cruz, por teu fi -

14 C9 Dsus G G/B

lho Je - sus. Pois és san - to, sim, és dig-

16 C9 D#° Em7 G/B

no de lou-vor, e de ser a-do-ra-

18 F9 Dsus G G/B

do. És bon - do - so, Pai que-ri-

20 C9 D#°

do, den - tre to -

21 Em7 G/B

das as coi - sas, tu és

22 C9 D sus C/G G

ver - da - dei - ro, Se - nhor!

É o teu povo, aqui presente,  
 todos numa só voz,  
 declarando que só tu és grande.  
 Exaltamos teu doce nome,  
 pelo amor, pela cruz, por teu filho Jesus.  
 Pois és santo, sim, és digno  
 de louvor e de ser adorado.  
 És bondoso, Pai querido,  
 dentre todas as coisas,  
 tu és verdadeiro, Senhor!



# AMIGO! AMIGA! QUE BOM QUE VOCÊ VEIO!

Autoria desconhecida  
Transcrição: Vinicius Ponath

Musical score for the song "Amigo! Amiga! Que Bom Que Você Veio!". The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The melody is accompanied by chords: D, D/F#, G, and A7. The lyrics are: "A - mi - go/a, que bom que vo - cê ve - io! Foi Je - sus que te cha - mou e vo - cê a - cei - tou. Que bom a - mi - go/a, que bom que vo - cê ve - io! Que bom a - mi - go/a, que bom que vo - cê ve - io!". The score is divided into three systems. The first system has measures 1-5, the second system has measures 6-8, and the third system has measures 9-12. Measure 6 starts with a '6' and measure 9 starts with a '9'. There is a triplet of eighth notes in measure 7.

Amigo/a, que bom que você veio!  
Foi Jesus que te chamou e você aceitou!  
Que bom amigo/a, que bom que você veio!  
Que bom amigo/a, que bom que você veio!

(nome de alguém) que bom que você veio!  
Foi Jesus que te chamou e você aceitou!  
Que bom (nome), que bom que você veio!  
Que bom (nome), que bom que você veio!

# OLARIA DE DEUS

Autoria desconhecida

<sup>D</sup> Todo mundo vai ter que entrar na <sup>A G</sup> Olaria de Deus <sup>D</sup> (2x)

<sup>G</sup> desce como um vaso <sup>D</sup> velho e quebrado

<sup>A</sup> sobe como um vaso <sup>D D7</sup> novo (2x)



# SAMBINHA DA ACOLHIDA

Autoria: Tainá Buss

$\text{♩} = 90$   
D A D

Se - jabem vin - do vo - cê que car - re - ga - es - sa luz, fa - zen - do - a - le - gri - a que - a Cris - to con - duz. Reu - ni - dos a -

6 A Fine D D7  
qui pa - ra par - ti - ci - par, bus - can - do - a - pren - der pa - ra com - par - ti - lhar. Quan - do vo - cê par -

11 G A7 D Bm Em  
tir, car - re - gue - o sor - ri - so de quem a - pren - deu es - pa - lhan - do - a se - men - te que re - ce - beu. o en - si - na

16 A7 D Am D7 G A7  
men - to i - rá cul - ti - var. Quan - do vo - cê vol - tar, re - par - ta os fru - tos que vo - cê co -

21 D Bm Em A7 D **Da capo al fine**  
lheu, par - ti - lhe jus - ti - ça e paz sem te - mer, a - gra - de - ci - dos por quem re - ce - beu.

Seja bem-vindo você que carrega essa luz,  
fazendo alegria que a Cristo conduz.

Reunidos aqui para participar,  
buscando aprender para compartilhar.

Quando você partir,  
carregue o sorriso de quem aprendeu  
espalhando a semente que recebeu.

O ensinamento irá cultivar.

Quando você voltar,  
reparta os frutos que você colheu,  
partilhe justiça e paz sem temer,  
agradecidos por quem recebeu.

# SEJA BEM-VINDO OLÊ-LÊ

Autoria desconhecida

The image shows a musical score for the song 'Seja Bem-Vindo Olê-Lê'. It consists of six staves of music in G major (one sharp) and 2/4 time. The lyrics are written below the notes. The chords are indicated by letters above the staff: D, A7, G, and D.

Se-ja bem-vin-do\_o lê-lê! Se-ja bem-vin-do\_o lá-lá!

Paz e bem pra vo-cê que ve-io par-ti-ci-par. Se-ja bem

vin-do, bem vin-do se-ja\_o-lê-lê - ô - se-ja bem

vin-do, bem vin-do se-ja\_ô-lê-lê - a. Não im-

por-ta se vo-cê ve-io do Sul ou do Nor-te, a ca-sa\_é

su - a, meu ir - mão po - de che - gar!

Seja bem-vindo olêlê, seja bem vindo olálá!  
Seja bem-vindo olêlê, seja bem vindo olálá!  
Paz e bem pra você que veio participar!  
Seja bem-vindo, bem vindo seja olêlê - ô.  
Seja bem-vindo, bem vindo seja olêlê - a.  
Não importa se veio do Sul ou do Norte,  
a casa é sua, meu irmão, pode chegar!



# NO MUNDO HÁ TANTAS DORES

M: Manfred Steiger  
A: Charles K. Neimog  
L: Vinicius Ponath



1.No mun-do'há tan - tas do - res que co - brem co - ra - ções, nos  
2.Cria - dor de ter - ras fér - teis, de sons e co - res mil. Por  
3.Que nos - sas di - fe - ren - ças não ge - rem o - pres - são. Sai -



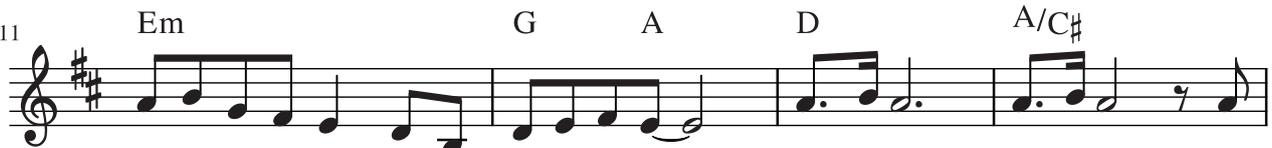
fra - gi - li - zam'a fé, to - mam nos - sas a - ções... Aos  
teu cui - da - do'e'a - mor so - mos gra - tos, Se - nhor! Bus -  
ba - mos compre - en - der e'a - pren - der com'o ir - mão... Que



que têm fo - me'e se - de. Aos ór - fãos de a - mor, ca -  
ca - mos tu - a paz, um ter - no'a - bra - ço teu. Es -  
nes - te vas - to mun - do, gui - a - nos, Se - nhor! Tua'pa -



ren - tes de jus - ti - ça, ou - ve nos - so cla - mor! Ky - ri - Ky - ri - e E -  
ten - de - nos a mão ou - ve nos - so cla - mor!  
la - vra se - ja luz, ins - tru - men - to de'a - ção!



lei - son! Tem pie - da - de, Se - nhor! Chris - te! Chris - te E -



lei - son! Tem pie - da - de, Se - nhor! A - mém!

No mundo há tantas dores que cobrem corações  
Nos fragilizam a fé, tomam nossas ações.  
Aos que tem fome e sede. Aos órfãos de amor  
Carentes de justiça. Ouve nosso clamor.

Kyrie! Kyrie Eleison! Tem piedade Senhor.  
Christe! Christe Eleison! Tem piedade Senhor.

Criador de terras férteis, de sons e cores mil  
Por teu cuidado e amor somos gratos Senhor!  
Buscamos tua paz, um terno abraço teu.  
Estende-nos a mão. Ouve nosso clamor!

Que nossas diferenças não gerem opressão  
Saibamos compreender e aprender com o irmão.  
Que neste vasto mundo, guia-nos Senhor!  
Tua palavra seja luz, instrumento de ação!



# VASO NOVO

L e M: Nilton Tuller

D7M A/C# Bm7  
Eu que-ro ser, Se-nhor a -  
4 Em7 A Em7  
ma - do, co-mo um va - so nas  
7 A D4 D  
mãos do o - lei - ro. Que-bra a mi - nha  
10 Am D7 G  
vi - da e fa - ze-a de no - vo.  
13 Gm/Bb D7M A/C# Bm  
Eu que - ro ser, eu que - ro  
16 Em A7 G/D D7M  
ser, um va - so no - vo.

Eu quero ser, Senhor amado,  
como um vaso nas mãos do oleiro.  
Quebra a minha vida e faze-a de novo.  
Eu quero ser, eu quero ser, um vaso novo.



# LOUVO, EU TE LOUVO, Ó DEUS

L: Claude Fraysse;  
M: Alain Bergese;  
T: João Wilson Faustini

D A Bm  
1. Lou - vo, eu te lou-vo, ó Deus, de

3 G A D G A  
to-do\_o meu co-ra - ção, de tu-as ma-ra-vi - lhas

6 F#7 Bm Em/G E/G#  
eu can-ta - rei, e teu no - me ben - di -

8 Asus A D A Bm  
rei. Lou-vo, eu te lou-vo, ó Deus, de

11 G A D G A  
to-do\_o meu co-ra - ção. És mi-nha\_a-le-gri - a\_e

14 F#7 Bm G A D  
to-do\_o meu pra-zer. A - le - lu - ia!

1. Louvo, eu te louvo, ó Deus,  
de todo o meu coração,  
de tuas maravilhas eu  
cantarei,  
e teu nome bendirei.  
Louvo, eu te louvo, ó Deus,  
de todo o meu coração.  
És minha alegria e  
todo o meu prazer. Aleluia!

2. Amo, eu te amo, ó Deus,  
de todo o meu coração,  
de tuas maravilhas eu  
cantarei,  
e teu nome bendirei.  
Amo, eu te amo, ó Deus,  
de todo o meu coração.  
És minha alegria e  
todo o meu prazer. Aleluia!

3. Sirvo, eu te sirvo, ó Deus,  
de todo o meu coração,  
de tuas maravilhas eu  
cantarei,  
e teu nome bendirei.  
Sirvo, eu te sirvo, ó Deus,  
de todo o meu coração.  
És minha alegria e  
todo o meu prazer. Aleluia!



# TE AGRADEÇO

L e M: Dennis Jernigan

D G

Por tu - do\_o que tens fei - to, por

3 D/F# Asus

tu - do\_o que vais fa - zer, por

5 D D/F# G

tu - as pro-mes - sas, e tu - do que és, eu

7 D Asus D4 D

que-ro te a-gra-de-cer, com to-do\_o meu ser.

10 G D

Te\_a-gra - de - ço, meu Se - nhor.

14 G D

Te\_a-gra - de - ço, meu Se - nhor.

18 D D/F#

Te\_a-gra - de - ço por me li-ber - tar e sal-var,

21 G D

por ter mor-ri-do em meu lu-gar, te\_a-gra-de - ço,

24 G D G

Je - sus, te\_a-gra - de - ço, eu te a-gra-

27 D G Asus D

de - ço, te\_a-gra - de - ço.

Por tudo o que tens feito,  
por tudo o que vais fazer,  
por tuas promessas, e tudo que és,  
eu quero te agradecer,  
com todo o meu ser.  
Te agradeço, meu Senhor.  
Te agradeço, meu Senhor.

Te agradeço por me libertar e salvar,  
por ter morrido em meu lugar,  
te agradeço,  
Jesus, te agradeço,  
eu te agradeço,  
te agradeço.



# FICO FELIZ

Autoria desconhecida

The musical score is written in treble clef with a key signature of one flat (Bb) and a 3/4 time signature. It consists of six staves of music with lyrics underneath. Chords are indicated by letters above the staff lines. The lyrics are: 'Fi - co fe - liz em vir a tua ca - sa, er - guer mi - nha voz e can - tar! Fi - co fe - liz em vir a tua ca - sa, er - guer mi - nhas mãos e\_a - do - rar! Ben - di - to é o no - me do Se - nhor, ben - di - t é o no - me do Se - nhor, ben - di - to é o no - me do Se - nhor, pra sem - - - pre!'. The score includes first and second endings and a repeat sign.

Fico feliz em vir em tua casa  
Erguer minha voz e cantar  
Fico feliz em vir em tua casa  
Erguer minhas mãos e adorar

Bendito é o nome do senhor  
Bendito é o nome do senhor  
Bendito é o nome do senhor  
Pra sempre



# PORORÓ

Autoria desconhecida

Musical score for 'Pororó' in G major, 4/4 time. The score consists of eight staves of music with lyrics and guitar chords. The chords are: Bm, Em, D, A, G. The lyrics are: Quando a tristeza pega dói até o pé / Passeio de caranguejo / Depende da maré / Não vou mais ficar chorando / Vendo a vida passar / Vou entoar o meu canto louvando com alegria até o sol raiar / A boca fala aquilo que o coração tá cheio / Tá cheio de amor.

Quando a tristeza pega dói até o pé  
Passeio de caranguejo  
Depende da maré

Não vou mais ficar chorando vendo a vida passar  
Vou entoar o meu canto  
Louvando com alegria até o sol raiar

A boca fala aquilo que o coração tá cheio  
A boca fala aquilo que o coração tá cheio  
Tá cheio de amor  
Tá cheio de amor



# SALMO 25 (A TI, SENHOR)

L: Salmo 25  
M: Yusín Pons

1. A ti, Se - nhor, e - le - vo a mi -  
nha\_al - ma. A ti, Se - nhor,  
e - le - vo a mi - nha\_al - ma. Ó meu  
Deus, em ti con - fi - o.  
Guar - da - me, Se - nhor, pois em ti, Se - nhor,  
me re - fu - gi - o.

1. A ti, Senhor, elevo a minha alma.  
A ti, Senhor, elevo a minha alma.  
Ó meu Deus, em ti confio.  
Guarda-me, Senhor, pois em ti, Senhor,  
me refugio.

2. Faz-me, Senhor, andar nos teus caminhos.  
Faz-me, Senhor, andar nos teus caminhos.  
Ó meu Deus, em ti confio.  
Guarda-me, Senhor, pois em ti, Senhor,  
me refugio.



# SALMO 19 (A LEI DO SENHOR É PERFEITA)

L: Salmo 19;  
M: Desconhecemos

1. A lei do Se-nhor é per-fei-ta e res-tau-ra a

6 al - ma. O tes-te-mu-nho do Se-nhor é fi - el

12 e dá sa - be - do - ria aos sím - pli - ces.

**Refrão**

16 São mais de-se - já - veis do que ou - ro de-pu -

22 ra - do, são mais do - ces do que o mel

27 e o des - ti-lar dos fa - vos.

**Fim**

33 Que as pa - la - vras dos meus lá-bios e o me-di-

38 tar do meu co-ra - ção se-jam a-gra - dá-veis na

43 tu-a pre - sen-ça, ó Se - nhor, ó Se -

50 G Am

nhor, ó Se - nhor, ó Se -

58 F C

nhor, ó Se - nhor! Que as pa -

66 G

la - vras dos meus lá-bios e o me-di - tar do meu

71 C

co - ra - ção se - jam a - gra - dá - veis na

75 G C F C

tu - a pre - sen - ça, ó Se - nhor!

1. A lei do Senhor é perfeita  
e restaura a alma.

O testemunho do Senhor é fiel  
e dá sabedoria aos símplices.

São mais desejáveis do que ouro depurado,  
são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.

2. Os preceitos do Senhor são retos,  
e alegram o coração.

O mandamento do Senhor é puro,  
ilumina os olhos.

3. O temor do Senhor é límpido  
e permanece para sempre.

Os juízos do Senhor são verdadeiros  
e todos igualmente justos.

Que as palavras dos meus lábios  
e o meditar do meu coração  
sejam agradáveis na tua presença, ó Senhor,  
ó Senhor, ó Senhor, ó Senhor!

Que as palavras dos meus lábios  
e o meditar do meu coração  
sejam agradáveis na tua presença, ó Senhor!



# CELEBRAI COM JÚBILLO

L: Salmo 100  
M: Desconhecemos

C

Ce - le - brai com jú - bi - lo ao Se - nhor,

3 Am

vós to - dos mo - ra - do - res da ter - ra.

5 F

Ser - vi ao Se - nhor com a - le - gri - a;

7 G

a - pre - sen - tai - vos a e - le com cân - ti - cos!

9 C Am

Sa - bei que o Se - nhor é bom, e e - ter - na a

12 F

su - a bon - da - de e a su - a fi -

14 G

de - li - da - de, de ge - ra - ção em ge - ra - ção.

17 C Am

A - le - lu - ia, gló - ria e a - le - lu - ia! A - le - lu - ia, gló -

20 F

ria e a - le - lu - ia! A - le - lu - ia, gló - ria e a - le - lu - ia!

23 G C

A - le - lu - ia, gló - ria e a - le - lu - ia! A - mém!

Celebrai com júbilo ao Senhor,  
vós todos moradores da terra.  
Servi ao Senhor com alegria;  
apresentai-vos a ele com cânticos!  
Sabei que o Senhor é bom,  
e eterna a sua bondade  
e a sua fidelidade, de geração em geração.  
Aleluia, glória e aleluia!  
Aleluia, glória e aleluia!  
Aleluia, glória e aleluia!  
Aleluia, glória e aleluia!  
Amém!



# TRIBUTAI AO SENHOR

L: Salmo 27  
M: Alberto Taulé

Refrão

C C7 F G

Tri-bu-tai ao Se-nhor, fi-lhos de Deus,

3 C C7 F G C **Fim**

tri - bu - tai ao Se-nhor, gló-ria e for - ça.

5 C F

1. A voz do Se-nhor é po - de - ro -

8 G G#° Am7 G

sa, a voz do Se-nhor é

11 F D7 G F G7

che - ia de ma - ies - ta - de!

//:Tributai ao Senhor, filhos de Deus,  
tributai ao Senhor, glória e força.://

1. A voz do Senhor é poderosa,  
a voz do Senhor é cheia de majestade!

2. Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome,  
adorai ao Senhor na beleza da santidade.



# DEUS É MEU AMPARO

L e M: Aliança Bíblica Universitária – Belo Horizonte

Em  
Deus é meu am - pa - ro, mi - nha for - ta -

4 Am B7 Em 1.  
le - za, meu con - so - lo for - te na tri - bu - la - ção.

9 2.  
Em  
ção. A - in - da que se mu - dem os mon - tes pa - ra o

13 Am B7 3 Em  
mar, a - in - da que a ter - ra tre - ma, nós po -

16 B7 Em  
de - mos con - fi - ar. Céus e ter - ra po - de - rão pas -

19 B7 3 3 Em 1.  
sar, mas sua pa - la - vra não pas - sa - rá. Céus e

22 2.  
Am Em B7 Em  
rá. Não, não, não pas - sa - rá,

27 Am Em B7 Em  
não, não, não pas - sa - rá.

//: Deus é meu amparo, minha fortaleza,  
meu consolo forte na tribulação. ://

Ainda que se mudem os montes para o mar,  
ainda que a terra trema, nós podemos confiar.

//: Céus e terra poderão passar,  
mas sua palavra não passará. ://

Não, não, não passará,  
não, não, não passará.



# 1 CORÍTIOS 13 (AINDA QUE EU FALE)

L: 1 Coríntios 13.1  
M: Asaph Borba

1. A - in - da que eu fa - le as

3 lín - guas dos ho - mens e dos an -

5 jos, mas se eu não ti-ver a - mor,

8 se-rei co-mo o me - tal ou

11 cím-ba-lo que re - ti - ne.

**Refrão**

13 Na-da se - rei, sim, na-da te-rei se eu

15 não ti - ver a - mor. Na-da te-rei se eu

19 não ti - ver a - mor. 2. A - in - da que eu

23 te-nha o dom de pro - fe - ti - zar

25 A D A/C#  
e co-nhe - ça to - dos os mis -

27 Bm E7 A  
té - rios, to-da ci-ên - cia, a -

30 G Gm  
in - da que eu te - nha ta -

32 D A/C# Bm  
ma-nha fé que trans - por-te mon-tes,

1. Ainda que eu fale  
as línguas dos homens e dos anjos,  
mas se eu não tiver amor,  
serei como o metal ou címbalo que retine.

Nada serei, sim, nada terei  
se eu não tiver amor.  
Nada terei se eu não tiver amor.

2. Ainda que eu tenha  
o dom de profetizar  
e conheça todos os mistérios, toda a ciência,  
ainda que eu tenha tamanha fé  
que transporte montes.



# ESTOU PRONTO, SENHOR

L e M: Desconhecemos

The musical score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of six staves of music with lyrics underneath. Chords are indicated above the notes. The lyrics are: 'Es - tou pron - to, Se - nhor, En - che meus di - as de\_a - mor, pa - ra ou - vir - te fa - lar, trans - bor - de\_em gra - ça o meu vi - ver, faz - me\_en - ten - der teu que - rer, dá paz ao meu co - ra - ção, faz - me ser - vir - te me - lhor. Fa - la, Se - di - ri - ge\_o meu ca - mi - nhar. nhor, fa - la co - mi - go, Se - nhor. Fa - la, Se - nhor, to - do\_o meu ser te\_ou - vi - rá.'

Estou pronto, Senhor,  
para ouvir-te falar,  
faz-me entender teu querer,  
faz-me servir-te melhor.  
Enche meus dias de amor,  
transborde em graça o meu viver,  
dá paz ao meu coração,  
dirige o meu caminhar.

Fala, Senhor, fala comigo, Senhor.  
Fala, Senhor, todo o meu ser te ouvirá.



# SANTO (CABO VERDE)

L: da liturgia  
M: tradicional – Cabo Verde

E A

1. San - to, san-to, san-to, Se-nhor Deus do\_u-ni-

4 E C#m A B E

ver - so. Ho - sa - na nas al - tu - ras.

9 Refrão E A E

Ho-sa - na, ho - sa - na,

Ho-sa-na, ho-sa-na, ho-sa-na,

13 C#m A B E

ho - sa - na nas al - tu - ras.

ho - sa - na nas al - tu - ras.

1. Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo.  
Hosana nas alturas.

2. O céu e a terra proclamam tua glória.  
Hosana nas alturas.

Hosana, hosana, hosana nas alturas.

3. Bendito o que vem em nome do Senhor.  
Hosana nas alturas



# CONVITE AO COMPROMISSO

Elza Tamez  
Flávio Irala



1. Ve- nham, ce- le- bre- mos a Cei- a do Se- nhor. Fa-



ça- mos to- dos jun- tos um e- nor- me pão; pre- pa-



re- mos mui- to vi- nho, co- mo em Ca- ná. Que as mu-



lhe- res não es-que- çam o sal e os ho- mens tra- gam o fer-



men- to. Que ve- nham mui- tos con- vi- da- dos: ce- gos, sur- dos,



co- xos, pre- sos, po- bres. Que ve- nham mui- tos con- vi- da-



dos: ce- gos, sur- dos, co- xos, pre- sos, po- bres.



3. Por- que ho- je ce- le- bra- - mos o en- con- tro com Je-

sus. Ho-je re-no-va-mos nos-so com-pro-mis-so com o  
 Rei-no. Nin-guém fi-ca-rá com fo-me, nin-  
 guém fi-ca-rá com fo-me, nin-guém fi-ca-rá com  
 fo-me, nin-guém. Nin-guém.

1. Venham, celebremos juntos a Ceia do Senhor  
 Façamos todos juntos um enorme pão;  
 preparemos muito vinho como em Caná.

Que as mulheres não se esqueçam do sal  
 Que os homens tragam o fermento.  
 /:Que venham muitos convidados  
 Cegos, surdos, cochos, pretos, pobres.:/

2. Pronto, sigamos a receita do Senhor,  
 Batamos todos juntos, a massa com as mãos,  
 e veremos com alegria como cresce o pão.

Que as mulheres não se esqueçam o sal...

3. Porque hoje celebramos o encontro com Jesus.  
 Hoje renovamos nosso compromisso com o Reino.  
 /:Ninguém ficará com fome,  
 ninguém ficará com fome,  
 ninguém ficará com fome, ninguém.:/

# AGRADECEMOS GENTILMENTE

T: Eduardo Borchardt

1ª vez: Tenor e Baixo

2ª vez: Tod@s

SOPRANO  
ALTO  
TENOR  
BASS

*C*<sup>7</sup>

A - gra - de - ce - mos gen - til - men - te pe - lo nos - so pão. A - gra - de -

A - gra - de - ce - mos. \_\_\_\_\_ *F*<sup>7</sup> A - gra - de -

3

ce - mos gen - til - men - te pe - lo nos - so pão. A - gra - de - ce - mos gen - til - men - te pe - lo

ce - mos. \_\_\_\_\_ A - gra - de - ce - mos. \_\_\_\_\_

6 *G*<sup>7</sup> *C*<sup>7</sup>

nos - so pão. A - gra - de - ce - mos gen - til - men - te pe - lo nos - so pão. A - gra - de -

A - gra - de - ce - mos. \_\_\_\_\_ A - gra - de -

9 *G*<sup>7</sup> *F*<sup>7</sup> *C*<sup>7</sup>

ce - mos gen - til - men - te pe - lo, pão, pão, bom, bom, pão.

ce - mos gen - til - men - te pe - lo bom, bom, bom, bom, pão.

Agradecemos gentilmente pelo nosso pão.  
 Agradecemos gentilmente pelo nosso pão.  
 Agradecemos gentilmente pelo nosso pão.  
 Agradecemos gentilmente pelo nosso pão.  
 Agradecemos gentilmente pelo, pão, pão, bom, bom, pão.  
 Agradecemos. Agradecemos. Agradecemos.  
 Agradecemos gentilmente pelo bom, bom, bom, bom, pão.



# QUE A LUZ DE CRISTO BRILHE

L e M: Tom Fetteke

D A/C#  
Que a luz de Cris - to bri - lhe, nos en -

3 G/B Gm/Bb D/A  
vol - va em a - mor e que o seu po - der nos

6 G#m Gm D9 Em7 A9  
ve - nha pro - te - ger. Que a

9 D A/C# Bm Bm/A  
luz de Cris - to bri - lhe, nos en - vol - va em a -

12 G D/F# Em7 A7(4) F#/A#  
mor e que o seu po - der nos ve - nha pro - te -

15 Bm Bm/A D/A G A9/G F#m7 D/F#  
ger. Pra sem - pre, e sem - pre e

18 Em7(4) A7 A9(4) D  
sem - pre. A - mém.

Que a luz de Cristo brilhe,  
nos envolva em amor  
e que o seu poder nos venha proteger.  
Que a luz de Cristo brilhe,  
nos envolva em amor  
e que o seu poder nos venha proteger.  
Pra sempre, e sempre e sempre.  
Amém.



# CUIDA BEM

L e M: Rodolfo Gaede Neto

1. Da - que - les que es - tão à mi - nha  
fren - te, cui-da bem, Se - nhor. Da -  
que-les que me se-guem no ca - mi-nho, cui-da  
bem, Se - nhor. Da -  
que-les que se en-con-tram ao meu la-do, cui-da  
bem, Se - nhor. E  
ca-so for tam-bém do teu a - gra-do, cui-da  
bem de mim, Se - nhor.

1. Daqueles que estão à minha frente,  
cuida bem, Senhor.  
Daqueles que me seguem no caminho,  
cuida bem, Senhor.  
Daqueles que se encontram ao meu lado,  
cuida bem, Senhor.  
E caso for também do teu agrado,  
cuida bem de mim, Senhor.

2. Daquelas que estão à minha frente,  
cuida bem, Senhor.  
Daquelas que me seguem no caminho,  
cuida bem, Senhor.  
Daquelas que se encontram ao meu lado,  
cuida bem, Senhor.  
E caso for também do teu agrado,  
cuida bem de mim, Senhor.



# DEM, DERRAMA A PAZ

L e M: Carlos Sider

D9 A/C#

Vem, der - ra - ma\_a paz,

3 G9/B D9 D/F#

vem, der - ra - ma\_as bêm - çãos,

5 G7M D/F#

so - bre es - te po - vo que se cha -

7 Em7 Asus

- ma po - vo teu.

9 D9 A/C# G9/B A/C#

Dá-nos teu a-mor, dá - nos tu - a

12 D D7 G7M

for - ça, pra que ten - ta - ções

14 D/F# Em7 Asus

não ve - nham a nos des - vi-ar.

17 G Asus F#7 Bm7

E a gló-ria se - ja da - da\_a ti,

21 G7M D9 F#7(b13)  
 pe - lo que tens fei - to, pe - lo que tens

24 Bm7 Bm/A Em7 Asus  
 si - do, pe - lo que fa-rás em

27 Bm7 Bm7/A Em7 D/F# G7M G#°  
 nós! Pe - lo que fa -

31 Asus A7 G7M(9) D  
 rás em nós!

Vem, derrama a paz, vem, derrama as bênçãos,  
 sobre este povo que se chama povo teu.

Dá-nos teu amor, dá-nos tua força,  
 pra que tentações não venham a nos desviar.

E a glória seja dada a ti,  
 pelo que tens feito, pelo que tens sido,  
 pelo que farás em nós!  
 Pelo que farás em nós!

Temos visto a paz, temos visto as bênçãos,  
 sendo deste povo transformado em povo teu.

Dá-nos mais fervor, dá nos mais tua força,  
 pra que gerações teu nome possam encontrar

E assim nós damos glória a ti,  
 pelo que tens feito, pelo que tens sido,  
 pelo que farás em nós!  
 Pelo que farás em nós!



# AS MINHAS MÃOS ESTÃO CHEIAS

Desconhecido

As mi - nhas mãos es - tão che - ias das tu - as ben - çãos!

5 As mi - nhas mãos es - tão che - ias das tu - as ben - çãos!

9 To - do'a - que - le que'eu to - car a - ben - ço - a - do se - rá! To - do'a - que - le que'eu to -

12 car a - ço - do se - rá! As mi - nhas mãos es - tão che - ias das tu - as ben - çãos!

As minhas mãos estão cheias das tuas bênçãos!  
As minhas mãos estão cheias das tuas bênçãos!  
    Todo aquele que eu tocar abençoado será!  
    Todo aquele que eu tocar abençoado será!  
As minhas mãos estão cheias das tuas bênçãos!



# NOS BRAÇOS DE DEUS

L e M: Cláudio Kupka

1. Fo - mos to - dos cri - a - dos por mãos cui - da -

do - sas. Mol - da - dos e li - vres, à i - ma - gem de

Deus. A vi - da e - le su - pre de luz e sus -

ten - to, si - nais da pre - sen - ça e sau - da - de de

Deus, si - nais da pre - sen - ça e sau - da - de de Deus.

1. Fomos todos criados por mão cuidadosas.  
Moldados e livres, à imagem de Deus.  
A vida ele supre de luz e sustento,  
//: sinais da presença e saudade de Deus. ://
2. Fomos todos chamados por voz calorosa,  
que inspira confiança, nos fala de amor.  
A água nos chama a um novo começo,  
//: entrega confiante nos braços de Deus. ://



# SENHOR, SE TU ME CHAMAS

L e M: Luiz Carlos Susin

Refrão

Se-nhor, se tu me cha-mas, eu que-ro te ou-  
vir. Se que-res que eu te si-ga, res-pon-do: eis-me\_a-  
qui. Se-nhor, se tu me qui. 1.Pro-fe-tas te se -  
gui-ram e ou-vi-ram tu-a voz, an-da-ram mun-do\_a-  
fo-ra e pre-ga-ram sem te-mor. Seus pas-sos tu fir-  
mas-te, sus-ten-tan-do seu vi - gor. Pro-fe-ta tu me  
cha - mas: vê, Se - nhor, a - qui es - tou.

//: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir.  
Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui. ://

1. Profetas te seguiram  
e ouviram tua voz,  
andaram mundo afora  
e pregaram sem temor.  
Seus passos tu firmaste,  
sustentando seu vigor.  
Profeta tu me chamas:  
“vê, Senhor, aqui estou.”

2. Nos passos de teu Filho,  
toda a Igreja também vai,  
seguindo teu chamado  
de ser santa qual Jesus.  
Apóstolos e mártires  
se deram sem medir.  
Apóstolo me chamas:  
“vê, Senhor, estou aqui.”

3. Os séculos passaram,  
não passou, porém, tua voz,  
que chama ainda hoje,  
que convida a te seguir.  
Há homens e mulheres  
que te amam mais que a si  
e dizem com firmeza:  
“vê, Senhor, estou aqui.”



# O PROFETA

L e M: Gilmer Torres Ruiz, Grupo SIEMBRA

Dm

1. An - tes que te for - mas - ses den - tro do  
Pa - ra ser meu pro - fe - ta en - tre as na -

3 C Dm

sei - o de tu - a mãe,  
ções eu te es - co - lhi; i -

5 Gm Dm

an - tes que tu nas - ces - ses te co - nhe -  
rás on - de en - vi - ar - te e o que eu

7 A7 Dm

ci - a e te con - sa - grei.  
man - do pro - cla - ma - rás.

9 Refrão F

Te - nho que gri - tar, te - nho que ar - ris -  
Te - nho que an - dar, te - nho que lu -

12 C F

car. Ai de mim se não o fa - ço.  
tar. Ai de mim se não o fa - ço.

16 C Dm C Dm

Co - mo es - ca - par de ti, co - mo ca - lar, se tu - a  
Co - mo es - ca - par de ti, co - mo ca - lar, se tu - a

20 A7 Dm

voz ar - de em meu pei - to?  
voz ar - de em meu pei - to?

1. Antes que te formasses dentro do seio de tua mãe,  
antes que tu nasceste, te conhecia e te consagrei  
Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi;  
irás onde enviar-te e o que eu mando proclamarás.

Tenho que gritar, tenho que arriscar.

Ai de mim se não o faço.

Como escapar de ti, como calar,  
se tua voz arde em meu peito?

Tenho que andar, tenho que lutar.

Ai de mim se não o faço.

Como escapar de ti, como calar,  
se tua voz arde em meu peito?

2. Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei.  
Não temas anunciar-me, em tua boca eu falarei.  
Entrego-te meu povo, vai arrancar e derrubar.  
Para edificares, destruirás e plantarás.

3. Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe.  
Deixa a tua casa, porque a terra gritando está.  
Nada tragas contigo, pois a teu lado eu estarei.  
É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.



# AMANHECER

L e M: Rodolfo Gaede Neto

C Am Em  
A ca-da di-a nas-ce de no-vo\_o sol, as-

3 F C  
sim re - nas-ce\_a ca - da ma - nhã a

5 Dm G  
mi - se - ri - cór - dia de Deus. Re -

7 C Am Em  
ce - bo ho-je\_a dá - di - va da vi - da no-va -

9 F C  
men-te de tu - as mãos, Se - nhor, e

11 Dm G  
gra-to dis-po-nho-me\_a ser - vir. Va-mos can-

13 C Am  
tar! É bom vi - ver e des-per -

15 F G C  
tar pra con-vi-ver. Dar mais ca - lor, fa-zer bri-

18 Am F G  
lhar o sol do\_a-mor no\_a-ma-nhe - cer.

21 C F G  
Nós so - mos o sal da ter - ra.

23 C F G  
 Nós so - mos fer - men - to na mas - sa.

25 C F G  
 Nós so - mos a luz do mun - do,

27 C F G  
 re - fle - tin - do o sol da gra - ça. Va - mos can -

29 G C  
 - ça. Va - mos can - tar!

A cada dia nasce de novo o sol,  
 assim renasce a cada manhã  
 a misericórdia de Deus.  
 Recebo hoje a dádiva da vida  
 novamente de tuas mãos, Senhor,  
 e grato disponho-me a servir.

//: Vamos cantar! É bom viver  
 e despertar pra conviver.  
 Dar mais calor, fazer brilhar  
 o sol do amor no amanhecer.

Nós somos o sal da terra.  
 Nós somos fermento na massa.  
 Nós somos a luz do mundo,  
 refletindo o sol da graça. ://  
 Vamos cantar!



# CELEBRAI A CRISTO

L e M: Gary Oliver  
T: Willen Soares

C F G C

Ce - le - brai a Cris - to, ce - le - brai!

4 F G C F G

Palmas Ce - le - brai a Cris - to, ce -

7 C 1. F G 2. C G

le - brai! Res - sus - ci - tou!

11 Am G

Res - sus - ci - tou! E - le vi - ve

15 Am

pa - ra sem - pre.

18 C G

Va - mos ce - le - brar.

20 C G

Va - mos ce - le - brar.

22 C G

Va - mos ce - le - brar. Res - sus - ci -

24 G C

tou o Se - nhor!

//: Celebrai a Cristo, celebrai.  
 Celebrai a Cristo, celebrai.://  
 //:Ressuscitou! Ressuscitou! Ele vive para sempre.://  
 Vamos celebrar. Vamos celebrar. Vamos celebrar.  
 Ressuscitou o Senhor.



## ESTOU ALEGRE

Desconhecido

The image shows a musical score for the song 'Estou Alegre'. It consists of five staves of music in G major (one sharp). The lyrics are written below the notes. Chord symbols (D, G, A7) are placed above the staff to indicate the accompaniment. The score includes a repeat sign at the end of the fifth staff.

Es-tou a - le - gre! Por-que es-tás a - le - gre? Es-tou a - le - gre!  
 Con - ta me por-que? Es-tou a - le - gre! Por-que es-tás a - le - gre?  
 Is-so eu que-ro já sá - ber! vou con - tar - tel Po-des con - tar me a ra -  
 zão de es-tar a - le-gre as-sim, pom - po-rom pom pom pom Cris-to um di - a me sal-vou  
 e tam - bém me per - do - ou por is - so a - go - ra a - le - gre es - tou!

Estou alegre. Por que estás alegre?  
 Estou alegre. Conta-me por que?  
 Estou alegre. Por que estás alegre?  
 Isso eu quero já saber.  
 Vou contar-te. Podes contar-me  
 a razão de estar alegre assim.  
 Pom porom pom pom pom

/:Cristo um dia me salvou,  
 e também me perdoou,  
 por isso agora alegre estou.:/



# COMO DAR GRAÇAS?

L e M: Susanne Bägental/Per Harling  
T: Anders Lindow

Bm Em F#7 Bm

Co - mo dar gra - ças e can - tar

5 Em A D Em

com tan-to\_a - in - da que lu - tar? Gra-ças por

10 A F# Bm G A

quê? Gra-ças a Deus, por-que a vi-da nos

15 D A D F#m G

deu! Dar gra - ças, es-ta\_é\_a von -

20 A Bm Bm/A G A

ta-de da vi - da que Deus nos deu. Dar

25 D F#m G A Bm

gra - ças é en-tre - gar-lhe a vi -

30 Bm/A G A D G

da sa-ben-do\_a-mar. Dar gra - ças pe-la\_a-le -

35 D G D Em Asus

gri - a, pe-la be - le - za, pe-la\_a-mi - za -

40 A D G D

de. Dar gra - ças pe - lo a - mor, a

44 G D G/A D

fé\_e\_a\_es-pe - ran - ça. Gra-ças a Deus.

Como dar graças e cantar  
com tanto ainda que lutar?  
Graças por quê?  
Graças a Deus,  
porque a vida nos deu!

Dar graças, esta é a vontade  
da vida que Deus nos deu.  
Dar graças é entregar-lhe  
a vida, sabendo amar.  
Dar graças pela alegria,  
pela beleza, pela amizade.  
Dar graças pelo amor,  
a fé e a esperança.  
Graças a Deus.



# CASTELO FORTE

L e M: Martim Lutero, 1483-1546

1. Deus é cas - te - lo for - te e bom,  
As - sis - te - nos com su - a mão,  
de - fe - sa e ar - ma - men - to.  
na dor e no tor - men - to.  
5 O rei in - fer - nal das tre - vas, do mal,  
com to - do o po - der e as - tú - cia quer ven - cer:  
i - gual não há na ter - ra.

1. Deus é castelo forte e bom,  
defesa e armamento.  
Assiste-nos com sua mão,  
na dor e no tormento.  
O rei infernal das trevas, do mal,  
com todo o poder e astúcia quer vencer:  
igual não há na terra.

2. A minha força nada faz,  
sozinho estou perdido.  
Um homem a vitória traz,  
por Deus foi escolhido.  
Quem trouxe esta luz? Foi Cristo Jesus,  
o eterno Senhor, outro não tem vigor.  
Triunfará na luta.

3. Se inúmeros demônios vêm,  
querendo exterminar-nos,  
sem medo estamos, pois não têm  
poder de superar-nos.  
Pois o rei do mal, de força infernal,  
não dominará, já condenado está  
por uma só palavra.

4. O Verbo eterno vencerá  
as hostes da maldade.  
As armas o Senhor nos dá:  
Espírito, verdade.  
Se a morte eu sofrer, se os bens eu perder:  
que tudo se vá! Jesus conosco está.  
Seu Reino é nossa herança!



# RENDEI GRAÇAS

Raiane Guilherme Lauvers, Sarah Jann, Carlos Alberto Schneider

D G D Bm A6 A D

Ren-dei gra - ças ao nosso Se-nhor. Que pe-la cruz nos sal - vou. Cre-iaem Cris - to,

6 G D Bm Em G A G D

noseu amor. Que com jus-ti ça nos li-ber-tou. A - que-le-que é acei - to por su-a fé:

11 E A D G D Bm Em

vi-ve-rá, vi-verá! Ren-dei gra - ças ao nos-so Se-nhor. Que pe-la cruz nos sal -

17 A6 A D G D Bm Em A D

vou. Cre - em Cris - to, noseu a-mor. Que com jus - ti ça nos li-ber-tou .

Rendei graças ao nosso Senhor.  
Que pela cruz nos salvou.  
Cria em Cristo, no seu amor.  
Que com justiça nos libertou.  
Aquele que é aceito por sua fé:  
viverá, viverá!  
Rendei graças ao nosso Senhor.  
Que pela cruz nos salvou.  
Cria em Cristo, no seu amor.  
Que com justiça nos libertou.

D A G A D

I-ráche - gar um no-vo di - a, um no-vo céu\_u-ma no - va ter-ra\_um no - vo mar. Enes-te

6 A G A D

di - a, os ex-clu - í - dos a\_u-ma só voz a li - ber-da-de\_i-rão can - tar 1.Oster-ri -

10 A G A D

tó-rios dos po-vos tra-di - cio - nais, cul-tu-ras, lín-guas e he-ran-ças an-ces - trais Se-rão tra -

14 A G A D

ta - dos com res - pei-to\_e dig - ni - da - de. Na no-va ter - ra rei - na-rá\_a di - ver - si - da - de.

Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra, um novo mar.  
E neste dia, os excluídos a uma só voz a liberdade irão cantar.

1. Os territórios dos povos tradicionais,  
culturas, línguas e heranças ancestrais  
Serão tratados com respeito e dignidade.  
Na nova terra reinará a diversidade.

2. Os povos afros que habitam neste chão.  
Ainda hoje lutam pela abolição.  
A nova terra - o Palmares renascido -,  
Será a morada destes povos não vencidos.

3. Na nova terra, a mulher terá direitos.  
Não sofrerá humilhação nem preconceitos.  
O seu trabalho, todos vão valorizar,  
das decisões ela irá participar

4. No novo mundo as coisas velhas já passaram,  
a morte, a dor e a tristeza acabaram.  
Na nova terra, enfeitada e preparada.  
Se enxugará toda a lágrima brotada.



# NAS ASAS DO VENTO

L e M: Rodolfo Gaede Neto (baseado no salmo 104)

1. Tu vo - as nas a - sas do ven - to, e te

5 ves - tes de gló - ria e ma - jes - ta - de. Te

9 co - bres de luz co - mo de um man - to. Tu - a

13 gló - ria se - ja pa - ra a e - ter - ni - da - de. Que va - rie -

17 da - de, Se - nhor, nas tu - as o - bras. Tu as fi -

21 zes - te to - das com sa - be - do - ri - a. Que va - rie -

25 da - de, Se - nhor, nas tu - as o - bras. En - ches - te a

29 ter - ra com as tu - as ma - ra - vi - lhas.

Refrão

1. Tu voas nas asas do vento,  
e te vestes de glória e majestade.  
Te cobres de luz como de um manto.  
Tua glória seja para a eternidade.

Que variedade, Senhor, nas tuas obras.  
Tu as fizeste todas com sabedoria.  
Que variedade, Senhor, nas tuas obras.  
Encheste a terra com as tuas maravilhas.

2. Tu crias nos vales as fontes,  
cujas águas formam os mananciais.  
E os rios correm livres entre os montes,  
saciando nas florestas os animais.

Que variedade, Senhor, nas tuas obras.  
Tu as fizeste todas com sabedoria.  
Que variedade, Senhor, nas tuas obras.  
Encheste a terra com as tuas maravilhas.

3. As aves, junto às águas, têm seu pouso  
e desferem entre os ramos o seu canto.  
Eis os seres do mar maravilhoso,  
todos buscam em ti o seu sustento.

Que variedade, Senhor, nas tuas obras.  
Tu as fizeste todas com sabedoria.  
Que variedade, Senhor, nas tuas obras.  
Encheste a terra com as tuas maravilhas.



# CIDADE DE PAZ

L : Soraya Heinrich Eberle / Cláudio Kupka

M: Cláudio Kupka

1. São as ru - as da ci-da - de, ca-mi-  
nhos en-tre o sim e o não. Es-pe-ran-  
ças, tan-tos so - nhos, de-sen-con-  
tros, do-res e so - li - dão. Mas  
po-dem tam - bém ser - vir de ca-mi-  
nhos de vol - ta pra ca - sa, on-de a  
paz e a vi - da po - dem, en-fim, se en-con-trar.

Coda (após terceira estrofe)

Deu-lhe sua vi - da na cruz.

**Fim**

1. São as ruas da cidade,  
caminhos entre o sim e o não.  
Esperanças, tantos sonhos,  
desencontros, dores e solidão.  
Mas podem também servir  
de caminhos de volta pra casa,  
onde a paz e a vida podem,  
enfim, se encontrar.

2. No encontro, na partilha,  
há tempo pra viver o amor.  
Diferentes convivendo em respeito,  
sem causar mútua dor.  
Que os muros da divisão  
deem lugar a caminhos floridos.  
E que pontes se ergam  
como instrumento da paz.

3. É um vento que restaura,  
nos move a viver compaixão;  
sopra suave, gera graça,  
novo aroma de encontro e perdão.  
Foi Cristo quem revelou  
o caminho de tal liberdade.  
Ele amou a cidade,  
deu-lhe sua vida na cruz.  
Deu-lhe sua vida na cruz.



# SIM, VALE A PENA VIVER

L e M: Elis García y Rubis Camacho;  
T: Edson Ponick

1. Eu que - ro can - tar um  
can - to com mui - ta a - le - gri - a. Eu  
que - ro que a fo - me nun - ca nos fa - ça so - frer.  
Es - pe - ro um mun - do  
che - io de ri - sos e flo - res e  
tu - do por - que va - le a pe - na vi - ver.

**Refrão**

Sim, va - le a pe - na vi - ver com - par - ti -  
Sim, va - le a pe - na vi - ver, vi - ver no  
lhan - do a paz que vem de Je - sus. Mi - nha es - pe -  
mun - do lin - do fei - to por Deus. Ser - vin - do  
ran - ça em Deus é que me a -  
com gra - ti - dão, com a - le -

18 F#m Bm | 1. G A

ni - ma\_a can - tar. Sim, va - le\_a pe - na vi - ver.  
gri - a\_e a - mor.

20 D | 2. G D

Sim, va - le\_a pe - na, va -

22 G D G A D

le a pe - na. Sim, va - le\_a pe - na vi - ver.

1. Eu quero cantar um canto com muita alegria.  
Eu quero que a fome nunca nos faça sofrer.  
Espero um mundo cheio de risos e flores  
e tudo porque vale a pena viver.

Sim, vale a pena viver  
compartilhando a paz que vem de Jesus.  
Minha esperança em Deus é que me anima a cantar.  
Sim, vale a pena viver.  
Sim, vale a pena viver,  
viver no mundo lindo feito por Deus.  
Servindo com gratidão, com alegria e amor.  
Sim, vale a pena, vale a pena.  
Sim, vale a pena viver.

2. Eu posso cuidar do mundo que Deus tem me dado.  
Eu quero o fim das guerras e lutas cruéis.  
Espero um mundo novo de gente abraçada.  
E tudo porque vale a pena viver.



# DIACONIA

L e M: Erli Mansk/Rodolfo Gaede Neto

1. A-pren-da-mos de Ma - ri - a a ou-  
vir com de-vo - ção, ter de Mar-ta a e-ner-  
gi - a, pres-sa e de-di-ca - ção.  
A-con - te - ce dia-co - ni - a na a -  
ção com o-ra - ção. Ser u - ma "Mar-ta Ma -  
ri - a": que bo - ni - ta vo-ca - ção!  
**Refrão**  
Va-mos jun-tos tra - ba - lhar na se -  
a - ra do Se - nhor, pois o po-vo es-tá a va -  
gar qual o - ve - lhas sem pas - tor.

49 C7 F

Li-ber - ta-dos pe - la gra - ça nos dis -

54 C

po-mos a ser - vir. Sir-va-mos com a - le -

59 G C

gri - a, e-xal-tan-do\_o Deus do\_a-mor.

1. Aprendamos de Maria a ouvir com devoção,  
 ter de Marta a energia, pressa e dedicação.  
 Acontece diaconia na ação com oração.  
 Ser uma "Marta Maria": que bonita vocação!

Vamos juntos trabalhar na seara do Senhor,  
 pois o povo está a vagar qual ovelhas sem pastor.  
 Libertados pela graça nos dispomos a servir.  
 Sirvamos com alegria, exaltando o Deus do amor.

2. Do pequeno ser amigo, ao faminto dar o pão,  
 Com o nu buscar abrigo, com o doente, comunhão.  
 Acolher o forasteiro, ao sedento saciar.  
 Libertar o prisioneiro e os mortos sepultar.

3. Todos nós somos chamados para este mutirão.  
 Venham, pois, muito animados, integrar a comunhão!  
 Vivenciar diaconia com os mais pobres deste chão.  
 Resgatar cidadania, superar a escravidão!



# CANÇÃO DO CUIDADO

L e M: Rodolfo Gaede Neto

C  
Fon-te\_e-ter-na de a-mor, que trans-bor-das de bon-

4 Dm G  
da - de, te der - ra - mas em fa - vor

7 C  
de to-da\_hu-ma-ni - da-de. Vem me dar a tu-a

10 C C7 F  
mão e con-du-ze\_a mi-nha vi - da.

13 Fm C/E G  
Nes-tes tem-pos de\_a-fli-ção con-ce-de-me gua-

16 C C7 F  
ri - da. Sob a luz do teu o - lhar

19 C  
si - go\_em paz a mi-nha\_es - tra - da,

21 G G7  
pois eu sei que vais gui - ar ca-da pas-so da jor-

24 C C7 F  
na - da. Vem, Se-nhor, me car - re - gar

27 C  
nos mo - men - tos de can - sa - ço.

27

nos mo - men - tos de can - sa - ço.

29

Ca - so\_eu ve - nha\_a tro - pe - çar,

31

que eu cai - a\_em teu a - bra - ço.

Fonte eterna de amor que transborda de bondade,  
 te derramas em favor de toda humanidade.  
 Vem me dar a tua mão e conduze a minha vida.  
 Nestes tempos de aflição concede-me guarida.

Sob a luz do teu olhar sigo em paz a minha estrada,  
 pois eu sei que vais guiar cada passo da jornada.  
 Vem, Senhor, me carregar nos momentos de cansaço.  
 Caso eu venha a tropeçar, que eu caia em teu abraço.



# ARDE A VOZ EM MEU PEITO

L e M: Oziel Campos de Oliveira Jr.

Refrão

Bm Em

Ar - de a voz em meu pei-to

3 F# Bm

do ho - mem de Na - za - ré.

5 Em

E - le que não ti - nha ca - sa e

7 F# Bm

nem san - dá - lia no pé.

9 Em

1. E - ra po - bre com os po - bres

11 A D

e so - fri - a com os so - fri - dos.

13 F# Bm

Da - va a mão aos des - mai - a - dos,

15 C#7 F#7

li - ber - ta - va os o - pri - mi - dos.

Arde a voz em meu peito  
do homem de Nazaré.  
Ele que não tinha casa  
e nem sandália no pé.

1. Era pobre com os pobres  
e sofria com os sofridos.  
Dava a mão aos desmaiados,  
libertava os oprimidos.
2. Hoje estamos tão distantes  
do que ele ensinou.  
Tão distantes da justiça,  
tão distantes do amor.
3. Ele é quem te convida  
a viver simplicidade,  
ter só nele a tua posse,  
ver só nele a verdade.



# MUTIRÃO DA VIDA

L e M: Edson Ponick

Refrão

Bm Em F#

O mu-ti-rão da vi-da é vi-da em mu-ti-

4 Bm Em F#

rão; é gen-te re - u - ni - da, é par - ti-ci - pa-

8 Bm A A7

ção. No mu-ti-rão da vi-da, há vi-da em co-mu-

12 D G F#

nhão, a mor-te é ven - ci - da e rei - na a li-ber-ta-

16 Bm A A7

ção. 1. Quem can-ta, can-ta, e quem dan-ça, vai dan-

20 D Em

çar, e can-tan - do ou dan - çan - do, ou - tros

23 F# Bm

vão a-com - pa - nhar; e quem a -

26 A A7 D

char que não tem gin-ga ou de - sa - fi - na vai mu-

29 G F# Bm

dar a su-a si - na num can - to de a-mor e paz.

O mutirão da vida é vida em mutirão;  
é gente reunida, é participação.  
No mutirão da vida, há vida em comunhão,  
a morte é vencida e reina a libertação.

1. Quem canta, canta e quem dança, vai dançar,  
e cantando ou dançando, outros vão acompanhar;  
e quem achar que não tem ginga ou desafina  
vai mudar a sua sina num canto de amor e paz.

2. A criançada toda vai se divertir,  
de oito a oitenta anos, todos vão contribuir.  
E quem achar que é muito novo ou muito velho  
vai ouvir nosso conselho, vai brincar e ser feliz.

3. A natureza vai, de novo, florescer,  
e dos frutos desta terra os famintos vão comer.  
E quem achar que o importante é a abundância  
vai ver que sua ganância é uma grande insensatez.

4. No dia-a-dia, no trabalho, ou no lazer,  
toda gente vai fazendo o mutirão acontecer.  
E quem achar que isto é sonho ou utopia  
vai ver que a fantasia também tem lugar e vez.



# MOMENTO NOVO

L e M: Ernesto Barros Cardoso, 1957-1995

Em B7

1. Deus cha-ma\_a gen - te prum mo-men-to

2 Em D

no-vo de ca-mi-nhar jun - to com seu

4 G Am 3

po-vo. É ho-ra de trans-for-mar o

6 Em C

que não dá mais; so - zi-nho,i - so-la-do nin -

8 B7 Refrão

guém é ca - paz. Por is - so,

9 E G#° C#7

vem! En-tra na ro-da com\_a gen - te, tam -

12 F#m

bém; vo - cê é mui - to\_im-por -

14 1. B4 B7 2. B4 B7 Em

tan - te. Por is - so, tan - te, vem.

1. Deus chama a gente prum momento novo  
de caminhar junto com seu povo.  
É hora de transformar o que não dá mais;  
sozinho, isolado ninguém é capaz.

//: Por isso vem!  
Entra na roda com a gente, também;  
você é muito importante. ://  
Vem.

2. Não é possível crer que tudo é fácil.  
Há muita força que produz a morte,  
gerando dor, tristeza e desolação.  
É necessário unir o cordão.

3. A força que hoje faz brotar a vida  
atua em nós pela sua graça.  
É Deus quem nos convida pra trabalhar,  
o amor repartir e as forças juntar.



# A FONTE

L e M: Rodolfo Gaede Neto

D A/C#

Gra - ças, ó bon - do - so e e -  
Tu me es - co - lhes - te mes - mo

3 Bm G

ter - no Cri - a - dor pe - la dá - di - va da  
an - tes de eu nas - cer, me cha - mas - te pe - lo

6 D 1. E7 A4 A

vi - da, pe - lo teu e - ter - no a - mor.  
no - me pa - ra as -

9 2. E7 A7

sim te per - ten - cer. Bom Se -

12 Bm F#m G

nhor, ben - di - to se - jas pe - la fon - te do per -  
tu me pu - ri - fi - cas do pe - ca - do de A -

15 1. A 2. A4(7) A7 G

dão em que dão e per - mi - tes que eu mer -

18 D D/C E/B

gu - lhe em tua mor - te, meu Se -

20 A7 G

nhor, e con - ti - go res - sus -

23 D G D

ci - te pa - ra\_a vi - da em a - mor.

Graças, ó bondoso e eterno Criador  
 pela dádiva da vida, pelo teu eterno amor.  
 Tu me escolheste mesmo antes de eu nascer,  
 me chamaste pelo nome para assim te pertencer.

Bom Senhor, bendito sejas pela fonte do perdão  
 em que tu me purificas do pecado de Adão

e permites que eu mergulhe em tua morte, meu Senhor,  
 e contigo ressuscite para a vida em amor.



# CADA DIA O DIA INTEIRO

L e M: Edson Ponick

1. As pes - so - as ho - je cor - rem a-trás do  
tem - po\_e do di-nhei - ro, e se\_es-  
que-cem de vi-ver ca-da di-a\_o di-a\_in-  
tei - ro. Ve-ja co - mo\_os pas - sa - ri -  
nhos vo-am pe - lo\_a - zul ce -  
les - te! Ve-ja\_a flor de\_al - gum can -  
tei - ro: que bo - ni-to\_e-la se ves - te!

1. As pessoas hoje correm atrás do tempo e do dinheiro, e se esquecem de viver cada dia o dia inteiro.  
Veja como os passarinhos voam pelo azul celeste!  
Veja a flor de algum canteiro: que bonito ela se veste!
2. Passarinhos cantam, voam, sempre sem preocupação, olham tudo lá de cima, sem a pressa do avião!  
A florzinha no canteiro, não tem creme nem batom, nem perfume ela usa, pra manter seu cheiro bom.

3. Quem acolhe os passarinhos e lhes dá água e comida?

Quem perfuma a flor do campo e a veste colorida?

Veja o que Jesus responde às perguntas anteriores:

Deus protege os passarinhos, e enfeita as lindas flores.

4. E se Deus cuida das plantas, e pras aves dá o ninho,

cuidará também da gente, com amor e com carinho!

Amparados desta forma, Deus espera que a gente,  
faça o mundo mais bonito, mais humano, mais contente.



# QUERIDO DEUS

Desconhecido

The image shows a musical score for the song "Querido Deus". It consists of five systems of music, each with a vocal line and a piano accompaniment line. The lyrics are written below the vocal line. The score includes chord markings (F, G, Em, Am, Dm, C, C7) and measure numbers (28, 31, 35, 38). The lyrics are: "Cresça-mos dia-ria-men-te na fé, na con-fi-ança e na es-pe-ran-ça e fi-nal-men-te al-can-ce-mos a bem a-ven-tu-ran-ça. Cresça-mos dia-ria-men-te na fé, na con-fi-ança e na es-pe-ran-ça e fi-nal-men-te al-can-ce-mos a bem a-ven-tu-ran-ça."

Cresçamos diariamente na fé, na confiança e na esperança  
e finalmente alcancemos a bem-aventurança.  
Cresçamos diariamente na fé, na confiança e na esperança  
e finalmente alcancemos a bem-aventurança.



# EU PRECISO DE VOCÊ

L e M: Desconhecemos

D F#m  
Eu pre - ci - so de vo - cê, vo -

3 G A  
cê pre - ci - sa de mim.

5 D F#m  
Nós pre - ci - sa - mos de Cris - to a -

7 G A D  
té o fim. Sem ces - sar, sem pa - rar, sem va - ci -

10 Bm G A  
lar, sem tre - mer, sem cho - rar. Sem ces -

13 D Bm  
sar, sem pa - rar, sem va - ci - lar, sem tre -

15 G A D  
mer, sem cho - rar. Chap, cha - la - iá - lá - iá,

18 Bm G  
chap, cha - la - ia - lá - iá, chap, cha - la - iá - lá - iá,

20 A D  
chá - lá - iá - lá - iá - lá - iá - lá - iá!

Eu preciso de você, você precisa de mim.  
Nós precisamos de Cristo até o fim.

//: Sem cessar, sem parar, sem vacilar,  
sem tremer, sem chorar. ://

Chap, cha laia laia...



# QUAL A TUA ESSÊNCIA?

L: Édson Aguiar Ott; Vinícius Ost Dockhorn  
M: Vinícius Ost Dockhorn

## Introdução

A B G#m C#7 F#m B Bm E

9 A B G#m C#7 F#m G#m A B E

16 E7 E9/G# A B7 E C#m F#m

Qual a tu - a es - sên cia? Fra - grân - cia de va - lor Vi - ven do o ba - tis - mo Dan - do

22 1. B7 E || 2. B7 E B7 E C#m F#m

fru - tos do a - mor. fru - tos do a - mor. Cris - to en - tre - gou su - a vi - da por

30 B7 F#m B7 G#m C#7 A9

nós co - mo um per - fu - me que foi der - ra - ma - do. Je - sus, es -

36 B C# F#m B7 E

sên - cia da fé. Je - sus, es - sên - cia da fé.

### Refrão:

/:Qual a tua essência? Fragrância de valor  
Vivendo o batismo dando frutos do amor.:/

2. Tenha compreensão e promova união.  
Viva o ser, não se prenda ao ter.  
/:Jesus, essência da fé.:/

1. Cristo entregou sua vida por nós  
como um perfume que foi derramado.  
/:Jesus, essência da fé.:/

3. Servindo com gratidão e compaixão,  
vivendo a paz, juventude em ação.  
/:Jesus, essência da fé.:/



# VIDA DIGNA, NOSSO COMPROMISSO

M: Wendel Ponaht Blank;  
L: Siegmund Berger; A: Louis M. Illenseer

F B $\flat$  Gm7 C7

1. Vi - da dig - na a to - das pes - so - as em um mun - do re - ple - to de paz,  
2. Foi o pró - prio Je - sus en - car - ra - do que'en - si - nou a li - ção do ser - vir,  
3. Ca - mi - nhe - mos de bra - ços da - dos se - me - an - do a pa - la - vra de Deus!

4 F C7 F B $\flat$  Gm7 C

é'o de - se - jo do Deus com - pas - si - vo que'em Je - sus se tor - nou sal - va - ção.  
foi hu - mil - de e'an - dou com seu po - vo pra pre - gar, en - si - nar e cu - rar.  
E - le mes - mo que'a - ni - ma seu po - vo pa - ra'a - gir e com for - ça lu - tar.

8 F Gm7 C F

Vi - da dig - na e paz, es - pe -

11 Gm7 C F B $\flat$  C Am A/C $\sharp$

ran - ça fé e a - mor. Vi - da dig - na, nos - so com - pro - mis -

15 Dm7 B $\flat$  C F

- so, pa - ra'um mun - do'em a - mor trans - for - mar.

1. Vida digna a todas pessoas em um mundo repleto de paz.  
É o desejo do Deus compassivo que em Jesus se tornou salvação.

Vida digna e paz esperança, fé e amor  
Vida digna nosso compromisso  
para um mundo em amor transformar.

2. Foi o próprio Jesus encarnado que ensinou a lição do servir.  
Foi humilde e andou com seu povo pra pregar, ensinar e curar.

3. Caminhemos de braços dados, semeando a palavra de Deus!  
Ele mesmo que anima seu povo para agir e com força lutar.

# PELA GRAÇA TEMOS VALOR

L e M: Ana Clara Rodrigues e Marcos Antonio Rodrigues

The image shows a musical score for the song 'Pela Graça Temos Valor'. It consists of six staves of music in 4/4 time, with lyrics written below the notes. The chords are indicated by letters above the notes. The lyrics are: 'Não é o dinheiro, não são os bens que podem definir nosso valor, é por graça e é por fé que fomos feitos parceiros do amor. So-mos muitos, so-mos um de mãos dadas cantando uma só voz. Pe-la gra-ça te-mos va-lor não te-mos pre-ço so-mos po-vo do Se-nhor'. The score includes a 'Estrilho' (chorus) section starting with 'So-mos'.

Não é o di - nhei - ro, não são os bens que  
po-dem de - fi - nir nos-so va - lor, é por gra - ça e é por  
fé que fo-mos fei - tos par-cei-ros do a - mor. So-mos  
mui - tos, so-mos um de mãos da - das can-tan-do-a uma só  
voz. Pe - la gra - ça te - mos va - lor não te - mos  
pre - ço so - mos po - vo do Se - nhor

Não é o dinheiro, não são os bens que podem definir nosso valor  
É por graça, é por fé que somos feitos parceiros do amor.

Somos muitos, somos um de mãos dadas cantando a uma só voz  
Pela graça temos valor, não temos preço, somos povo do Senhor.

Somos feitos do pó da terra, Deus nos deu de presente a criação  
Pra cuidar e proteger, pra fazer a vida florescer.

Somos muitos, somos um de mãos dadas cantando a uma só voz  
Pela graça temos valor, não temos preço, somos povo do Senhor.

# CONECTADOS COM DEUS

L e M : Sérgio Sarter

Co-nec - ta - dos com Deus\_\_\_ Co-nec - ta - dos com seus -

5 Fi - lhos cri - a - ção\_\_\_ ir - mãos Co-nec - ta - dos com Deus\_\_\_ Co-nec

9 Não dei-xe que al - guém\_\_te des-pre-ze por ser Jo-vem mas se - ja e-xem-plo e -

14 xem - plo re - al por ser\_\_\_ cris - tão cui - dan - do bem da cri - a - ção

Conectados com Deus, conectados com os seus,  
Filhos, criação, irmãos, conectados com Deus. 2x

Não deixe que ninguém te despreze por ser jovem, mas se  
Exemplo real por ser cristão. Cuidando bem da criação.

Ser protagonista é levar a sério nossa fé.  
Fé ativa no amor transforma e tira toda dor.

# GERAÇÃO JE

L e M : Grupo de Jovens da Comunidade  
Evangélica de Confissão Luterana em São Luís

Reggae

E F#m B E F#m B

1. Que po-vo é es - se, que gri - ta, que can-ta e lu - ta por um mun-do

E F#m B G#m C#m

no - vo. Que po-vo é es - se que a - ma, que cho - ra, que

F#m B E

sen - te a a - le - gri - a nos en - con - tros.

Refrão

E7 A B E G#7

Es-se é o po-vo de Deus... Po-vo jo - vem e chei-o de fé...

C#m F#m B E

Pro-ta-go-nis-tas de um mun-do no - vo... ge-ra-ção Jo - ta É.

F#m B E F#m B E

2. Es se po-vo que a-cre - di - ta na a-ção de Deus o seu Se nhor es-se

F#m B G#m C#m F#m B E

po - vo que se ha-bi - li - ta a ser o no-vo em um mun-do des-i - gual. Refrão

F#m B E F#m B

3. Vo - câ é po - vo de Deus é po-vo jo - vem e chei-o de fé...

E F#m B G#m C#m F#m B E

— Ve-nha tam-bém co'a gen-te ser po-vo for-te ge-ra-ção Jo-ta É. Refrão

1. Que povo é esse, que grita, que canta e luta por um mundo novo.  
Que povo é esse que ama, que chora, que sente a alegria nos encontros.

Refrão:

Esse é o povo de Deus. Povo jovem e cheio de fé.  
Protagonistas de um mundo novo geração Jota É.

2. Esse povo que acredita na ação de Deus o seu Senhor.  
Esse povo que se habilita a ser o novo em um mundo desigual.

3. Você é povo de Deus é povo cheio de fé.  
Venha também co'a gente ser povo forte geração Jota É.

# JOVEM, PELO QUE BATE SEU CORAÇÃO?

L e M : Sérgio Sarter

E A E A E  
Dá Se-nho-ro pão de ca-da di-a, sa-ú - de'e a - le - gri-a e que na

6 B7 E A  
di - fi - cul - da - de, per-ma-ne-ça vi - va'em to-do cris -

11 E A E B7  
tão, a missão de Deus nos-sa pai - xão, a - mor e ver - da - de.

17 A B7 E B7 C#m7 A  
Por is - so vo - cê que é ba - ti - za - do co-mo eu a - bra - ce co - mi - da

22 B7 E A B7 E B7  
- go'a missão de Deus. Jo - vem, pe-lo-que ba - te'oseu co-ra - ção?

28 C#m7 A B7 E B7 C#m A  
dei-xo se le-var pe-la ba - ti - da des-sa can-ção. Jo - vem,

34 B7 E B7 C#m A B7  
pe-lo-que ba - te'oseu co-ra - ção? é'a fé que de-ter - mi - na, é'a

39 A B7 A B7 E  
fé que de-ter - mi - ra, é'a fé que de-ter - mi - na, nos - sa'a - ção

Dá, Senhor, o pão de cada dia  
Saúde, alegria e que na dificuldade  
Permaneça viva em todo cristão  
A missão de Deus, nossa paixão, amor e verdade

Por isso você, que é batizado (a) como eu  
Abraça comigo, a missão de Deus (2x)  
(refrão)

Jovem, pelo que bate seu coração?  
Deixe-se levar pela batida desta canção.  
Jovem, pelo que bate seu coração?  
É a fé que determina a nossa ação. (3x)

Jesus ensinava a multidão  
Verbo se fez carne, se tornou ação.  
Pra mudar a realidade  
Deus escolheu a todos nós  
Somos os seus braços e a sua voz  
Em meio a sociedade

Por isso você, que é batizado (a) como eu  
Abraça comigo, a missão de Deus (2x)  
(refrão)



# SOMOS IGREJA DE CRISTO

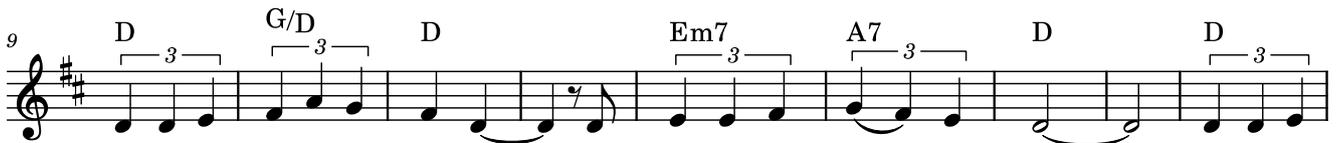
L e M : Louis Marcelo Illenseer

Baião

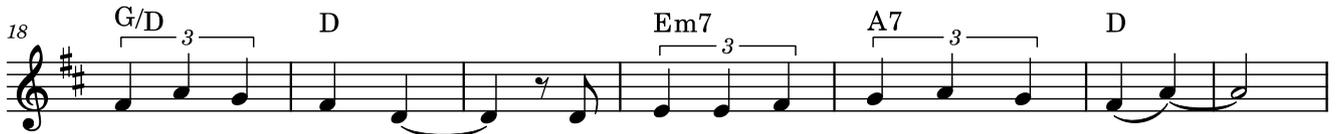
♩ = 100



1. So-mos i - gre-ja de Cris-to, do Cris-to que'é mi-se-ri - cór-dia.  
2. So-mos i - gre-ja de Cris-to, do Cris-to que'é paz e jus - ti - ça.



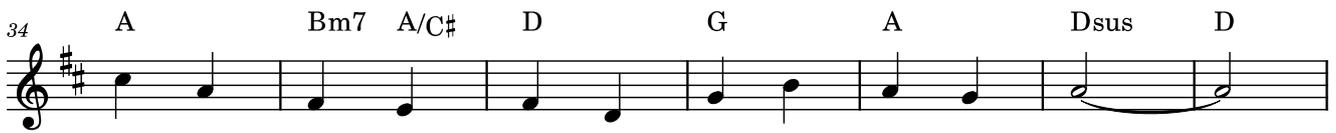
So-mos i - gre-ja de Cris-to, do Cris-to que'é li-ber-ta - ção. So-mos i -  
So-mos i - gre-ja de Cris-to, do Cris-to que'é co - mu - nhão. So-mos i -



gre - ja que pre - ga, o Cris-to que so - fre na cruz. \_\_\_\_\_  
gre - ja que so - fre, com fal - ta de com - preen - são. \_\_\_\_\_



So-mos i - gre-ja que'a - pon-ta, a gra-ça e'o'a - mor de Je - sus. Sal da  
So-mos i - gre-ja que'in - sis-te, que'oa - mor ge-ra mais co-mu - nhão.



ter - ra'e luz do mun - do, é nos - sa mis - são.



Que tem - pe - ra e re - fle - te, o Cris-to que traz sal - va - ção.

1. Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é misericórdia.  
Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é libertação.  
Somos Igreja que prega, o Cristo que sofre na cruz.  
Somos Igreja que aponta, a graça e o amor de Jesus.

/: Sal da terra e luz do mundo, é nossa missão.  
Que tempera e reflete, o Cristo que traz salvação.:/

2. Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é paz e justiça.  
Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é comunhão.  
Somos Igreja que sofre, com falta de compreensão.  
Somos Igreja que insiste, que o amor gera mais comunhão.

/: Sal da terra e luz do mundo, é nossa missão.  
Que tempera e reflete, o Cristo que traz salvação.:/



# VIVA O AMOR

L e M : Cláudio Kupka

D E

1. A - ten - ção a quem qui - ser se - guir o

3 G D

gran - de man - da - men - to do a - mor. Quem vi - ver na luz

6 E G D

de Cris - to não po - de a nin - guém o - di - ar. R: Vi - va\_o a - mor,

9 E/D G/D D

1. crei - a no\_a - mor pra - ti - que\_o a - mor, re - par - ta\_o a - mor. Vi - va\_o a - mor,

A...

A...

13 G/D D

2. re - par - ta\_o a - mor.

1. Atenção a quem quiser seguir  
o grande mandamento do amor!  
Quem viver na luz de Cristo  
não pode a ninguém odiar.

/: Viva o amor, creia no amor,  
pratique o amor, reparta o amor. :/

2. Com palavras não se vive o amor,  
mas com iniciativas e ações.  
Cristo amou-nos, deu sua vida,  
pra darmos nossa vida aos irmãos.

3. Deus uniu-nos todos num só corpo;  
pessoas diferentes a servir.  
Se é Cristo que nos une,  
não cabe a nós ninguém excluir.

A História do CONGRENAJE é construída por múltiplas memórias. Além dessas quatro lembranças que possibilitam a cada um se transportar entre os anos do Congresso, muitas outras compõem o tempo de 50 anos de história. Cada lembrança, cada pessoa, cada memória é parte do CONGRENAJE. Em uma construção historiográfica aliada a memória, a importância do Congresso Nacional da Juventude Evangélica salta aos olhos. São anos repletos de trabalho coletivo, mudanças e amadurecimento que possibilitaram ao evento chegar na sua 25ª realização. Um Congresso Jovem de 50 anos que fez uma grande História e proporcionou muitas histórias na IECLB.

## LINHA DO TEMPO

- 1970 – I CONGRENAJE, Hamburgo Velho/RS: análise da situação do país, da JE e da IECLB; o objetivo do trabalho da JE; as possibilidades de trabalho com jovens; a relação IECLB e JE, o que uma espera da outra.
- 1972 – II CONGRENAJE
- 1974 – III CONGRENAJE: Três de Maio (RS)
- 1976 – IV CONGRENAJE
- 1978 – V CONGRENAJE
- 1980 – VI CONGRENAJE
- 1982 – VII CONGRENAJE, Curitiba (PR) : nova representação do CONAJE, ficando da maneira como é conhecida hoje. Congresso Extraordinário.
- 1984 – VIII CONGRENAJE
- 1986 – IX CONGRENAJE
- 1988 – X CONGRENAJE: Congresso elabora o novo símbolo da JE.
- 1990 – XI CONGRENAJE: Curitiba (PR), tema: “Jovem: Tá faltando o Quê?”.
- 1992 – XII CONGRENAJE: Criação do DNAJ, Joni Roloff Schneider é eleita primeira coordenadora do DNAJ.
- 1994 – XIII CONGRENAJE: Curitiba (PR), foram alteradas as Diretrizes da JE que possibilitaram um jovem se tornar presidente do CONAJE.
- 1996 – XIV CONGRENAJE, Colatina (ES): “Tema: Tua cara”, 130 jovens. Aconteceu junto com o Intercâmbio entre jovens, no mesmo Estado.
- 1998 – XIV CONGRENAJE – FOI CANCELADO. Não aconteceu.
- 2000 – XV CONGRENAJE e 1º Fest’Art: Ivoti (RS), de 160 jovens, tema “Vida, Quero Criar Viva”.
- 2002 – XVI CONGRENAJE e 2º Fest’Art: Joinville (SC), tema Paz e Vida – Mãos à Obra” o evento reuniu cerca de 300 jovens.
- 2004 – 17º CONGRENAJE e 3º Fest’Art: Paracatu (MG), tema “A gente tem fome e sede de quê?”, mais de 300 jovens.
- 2006 – 18º CONGRENAJE e 4º Fest’Art: Joinville (SC), tema “Vivendo dons, adoçando a vida, transformando o Mundo”, mais de 300 jovens.
- 2008 – 19º CONGRENAJE e 5º Fest’Art: Santa Maria do Jetibá (ES), tema “Sou a presença de Deus no mundo”, 686 participantes.
- 2010 – XX CONGRENAJE e XVI Fest’Art: Maripá (PR), tema “Juventude, pelo que bate o nosso coração?”, 800 jovens.
- 2012 – XXI CONGRENAJE e XVII Fest’Art: Pelotas (RS), tema “Conectad@s com Deus: protagonistas no mundo”, cerca de 1000 jovens.
- 2014 – XXII CONGRENAJE e VIII Fest’Art: Espigão do Oeste (RO), tema “GerAção JE no mundo”, mais de 1200 jovens.
- 2016 – XXIII CONGRENAJE: Timbó (SC), tema “Pela Graça de Deus (não) temos valor?”, mais de 1500 jovens.
- 2018 – XXIV CONGRENAJE: Teutônia (RS), tema “Vida digna: nosso compromisso”, cerca de 1700 jovens.
- 2023 – 25º CONGRENAJE: Domingos Martins (ES), tema “Qual a tua essência?”, 1120 jovens inscritos.



# 25º CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE EVANGÉLICA

DOMINGOS MARTINS/ES | 16 A 20 DE JULHO DE 2023



qual  
a tua  
essência?

...Cristo nos amou e deu sua  
vida por nós, como uma oferta  
de perfume agradável...

(Efésios 5.2b)